



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
BIBLIOTECA CENTRAL  
DIVISÃO TÉCNICA

## INFORMAÇÕES TÉCNICAS SOBRE OJS 3.2.1

A plataforma do Portal de Periódicos da UNIRIO está sendo atualizada, da versão 2.4.8 do OJS para a versão 3.2.1. Com base na reunião do Conselho Editorial do Portal, realizada no dia 07 de abril de 2021, com a participação dos editores dos periódicos, a equipe DT/SID e a representante da empresa (Lepidus) responsável pela atualização, Mariane Petroski, viu-se a necessidade de gerar um material de apoio técnico para os treinamentos decorrentes da migração de versão do Portal e de apoio a novos editores.

Os itens abaixo são derivados da transcrição das dúvidas apresentadas por editores e pela equipe da Biblioteca durante a reunião, e respondidas pela representante da Lepidus. Para outras informações, consultar a *Frontpage* do Portal de Periódicos.

### 1. Cadastro do ORCID

A versão de homologação barra qualquer comunicação. Por isso, e-mails não são enviados, assim como outros *plugins*, como DOAJ e exportação para CrossRef, que vão dar erro justamente por não haver a comunicação. A Lepidus irá instalar o *plugin* do ORCID na atualização definitiva e enviará um tutorial ao SID, porque é preciso configurá-lo.

A equipe da Biblioteca precisa criar um cadastro para o Portal no *site* do ORCID. Esse cadastro vai gerar uma chave e uma API. Essa API e essa chave vão ser as mesmas para todas as revistas e elas vão configurar o *plugin* do ORCID. Esse *plugin* funciona de duas maneiras: uma, para o usuário fazer o cadastro dele na revista através do ORCID (como acontece com o *Facebook* em *site* de compras, por exemplo), e a outra, para fazer a validação dos ORCID dos autores antes da publicação daquela edição. É preciso fazer essa validação para que esse ORCID fique disponível junto ao nome do autor na página de resumo. Cada revista vai configurar de acordo com sua política.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
BIBLIOTECA CENTRAL  
DIVISÃO TÉCNICA

Pode-se habilitar o *plugin* para que o sistema envie essas validações automaticamente assim que um artigo é aceito para publicação, mas isso exige que: ou o autor responsável pela submissão tenha preenchido todos os ORCIDs de todos os autores que participem daquela submissão; ou, antes de fazer o envio dessa submissão para a fase de edição de texto, o editor revise os metadados e veja que todos os ORCIDs estão cadastrados.

Uma das principais diferenças do OJS 2 para o 3, é que na versão 3 a comunicação é feita somente com o autor responsável pela submissão; não há mais a comunicação com todos os autores que fazem parte da submissão. Então, temos notado que esse autor responsável, no momento da submissão, não sempre preenche adequadamente o cadastro dos outros autores. Por isso, sugerimos que, no momento da submissão, o editor solicite uma folha de rosto com os dados dos autores separados com o texto do manuscrito, para facilitar a visualização da afiliação, instituição; e também, para quando esse artigo for aceito para publicação, o próprio editor já faça esse processo de validação do ORCID dos autores no momento da revisão dos metadados antes da publicação.

## **2. Fluxo editorial**

O fluxo editorial mudou. O fluxo do OJS 2 era dividido em três etapas: não designados, em avaliação e em edição. No OJS, 3 ele foi dividido em quatro etapas: submissão, avaliação, edição de texto e editoração. Essas duas últimas etapas são depois que o artigo foi aceito para publicação.

Então, há algumas diferenças nesse momento em que se faz as edições futuras. Existe um passo a mais que se precisa fazer no OJS 3 para que essas submissões fiquem agendadas para as edições futuras. No OJS 2, quando estava na fase “em edição”, já fazia o agendamento e ela já ficava associada às edições futuras. Esse “em edição” do OJS 2 é a “edição de texto” no OJS 3, com a proposta de trabalhar toda a etapa de revisão.

A revisão, tradução e editoração trabalham a parte da diagramação em si desses artigos. Então, antes, bastava clicar em edição “agendar para publicação”. Agora,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
BIBLIOTECA CENTRAL  
DIVISÃO TÉCNICA

existe um passo a mais. Além de agendar para publicação, deve-se primeiro atribuir em qual edição essa submissão vai ser publicada.

Então, clicando em agendar submissão, o sistema vai abrir as edições futuras e depois agenda-se para publicação. As edições futuras vão continuar existindo assim que a atualização definitiva for finalizada, só que os agendamentos vão estar vazios. Os editores vão ter que voltar na lista dos artigos que serão publicados naquela edição e fazer esses dois passos a mais. Por isso que agora, ao se visualizar as edições futuras, está zerado, pois, como houve essa mudança de fluxo, o novo sistema não entende quais eram as submissões que estavam agendadas no OJS 2 para o 3.

Mas, nada é perdido. Olhando a lista de submissões, todas elas vão estar na lista de ativos. Elas continuam dentro do fluxo; só não estão mais agendadas para as edições futuras.

### **3. Distribuição dos papéis e funções editoriais no novo *layout* do OJS**

No OJS 2, o usuário poderia escolher se queria ser leitor, autor ou revisor. Por padrão não vem mais essas opções. Cada revista vai ser configurada com os papéis que a equipe editorial desejar. Os papéis aparecem nas configurações laterais, em “usuários e papéis”. O sistema vai mostrar toda lista dos papéis existentes no OJS 3. Por exemplo, o avaliador: clicar na setinha azul ao lado [esquerdo] desse papel editorial e clicar em “editar”. O sistema tem a opção de permitir o auto registro dos usuários. Então, deve-se configurar quais são os tipos de papéis editoriais em que os usuários podem se cadastrar em cada revista.

### **4. Limite de caracteres na caixa de texto no processo de submissão**

No novo sistema, pode-se configurar por padrão no momento da submissão, o OJS só vai solicitar para os autores o título, o resumo e a listagem de autores. Essas configurações são todas individuais, de cada revista. Os editores conseguem configurar quais são os metadados adicionais que a revista quer exigir dos autores no momento da submissão. Então, as configurações têm uma série de itens como palavras-chave, referências, agências de fomento, e os editores podem habilitar que



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
BIBLIOTECA CENTRAL  
DIVISÃO TÉCNICA

estejam disponíveis para os autores no momento da submissão, e podem configurar para que sejam itens obrigatórios ou não no momento da submissão. O sistema não indica a quantidade de palavras no resumo. *[Obs. da Biblioteca: é importante que sejam assinalados como obrigatórios os itens palavras-chave, referências e agência de fomento. Caso não tenha havido agência de fomento, o autor deve indicar.]*

### **5. Gráfico de *downloads* apresentado no novo OJS**

A página do artigo publicado, visível para o usuário, fornece um gráfico com a estatística dos *downloads* do artigo nos últimos 12 meses. O OJS 3 oferece outras estatísticas ao editor, quando logado. Elas estão localizadas no menu lateral à esquerda.

### **6. Processo de submissão rápida**

O *plugin* da submissão rápida é bem mais rápido para a inclusão de artigos não avaliados, como editoriais. Esse *plugin* serve justamente para publicar esses tipos de apresentações de artigos. Então, não precisa entrar como um autor e simular uma submissão. E ele vai contar a mesma métrica. Deve-se entrar como gerente da revista ou editor, escolhe a seção, coloca título e resumo, faz o *upload* do PDF, coloca o nome do autor e associa a qual edição essa submissão vai ser publicada. O *plugin* fica nas ferramentas, do lado esquerdo, e aí há “importar” e “exportar”.

### **7. Migração incorreta de dados para a nova versão do OJS**

No OJS 2, quando se abre o “Sobre” da revista, todos seus itens (foco e escopo, políticas de seção) estão em tópicos; quando clicados, vai para a página equivalente, apesar de logo abaixo eles aparecerem todos juntos. Já na versão do OJS 3, o sistema vai unificar essas informações, então não existe mais o *link*.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
BIBLIOTECA CENTRAL  
DIVISÃO TÉCNICA

#### **8. Inclusão de mais contatos para as funções de suporte técnico e contato principal**

Como contato principal e para suporte técnico, consegue-se colocar apenas um usuário e é de preenchimento obrigatório. Então, tem que ter alguma informação ali: se não for o nome do editor, pode ser algum outro nome da equipe do periódico. No contato, é possível colocar outros nomes se desejado, ou o endereço físico da instituição, pode-se fazer essa inclusão. Mas no contato principal, não tem como.

#### **9. Tradução de alguns termos no OJS**

A tradução do sistema para a língua portuguesa é feita pela comunidade dos editores falantes da língua portuguesa. Então, muitos termos ainda não têm tradução; principalmente de novos *plugins* que não são padrões do OJS. Quando não existe a tradução, o sistema coloca na língua inglesa.

#### **10. Esclarecimento de que o termo SEER não é mais usado pela PKP, somente o termo OJS**

Atualmente, o termo SEER não é mais utilizado pela comunidade científica brasileira, era como o OJS se chamava no Brasil nos primórdios do OJS 2.

#### **11. Mudança no tipo de arquivo de alguns artigos**

O sistema disponibiliza para *download* o mesmo formato de arquivo em que é feito o *upload*. Já para visualização, o sistema transforma todos os formatos em PDF. Por exemplo, no caso em que o editor faz o *upload* do artigo em .txt e não em PDF, o sistema vai disponibilizar o texto para *download* em .txt. Como o OJS está preparado para renderizar, o OJS vai abrir para visualização como se fosse um PDF.

Então, para garantir um *download* em PDF, é necessário salvar o .txt (ou outros formatos) em formato PDF e fazer o *upload* nesse formato.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
BIBLIOTECA CENTRAL  
DIVISÃO TÉCNICA

## **12. Autorização para instalar *plugins* por editores**

O OJS 2 está estável há muito tempo; o OJS 3 foi lançado há dois anos e já teve várias atualizações. Muitos *plugins* ainda não foram migrados, alguns estão sendo adaptados. Como existem muitas versões, a PKP bloqueou a instalação de *plugins* por parte dos gerentes da revista, porque é bem provável que se ache no fórum da PKP um *plugin* que não é compatível com a versão que está sendo utilizada pela revista.

Se for instalado um *plugin* de uma versão diferente da versão atual, o OJS não será bloqueado. O comportamento do sistema é: após inserir um *plugin* de uma versão incompatível, ele impede a exibição dos *plugins* instalados, até que o *plugin* com erro seja removido, não será possível mexer e será preciso pedir ajuda do responsável do servidor para ajustar.

## **13. *Plugin* de redes sociais**

As redes sociais podem aparecer de duas maneiras: 1) um *plugin* que abre um *pop up* quando o usuário acessa o artigo. O *pop up* permite o compartilhamento daquele artigo no Twitter, Facebook etc. Ou, 2) pode-se colocar no bloco lateral as logos das redes sociais em que a revista está, e associar o perfil da revista nessas redes sociais.

## **14. Criação de menus e submenus**

Pode-se associar o menu de notícias a um novo menu com nome diferente, como se faz atualmente. Para que sejam independentes, publica-se uma notícia, copia-se o conteúdo da notícia e coloca-se no *call for paper*, por exemplo.

É possível criar uma nova seção no menu, muda-se o nome do que atualmente está como “Notícias” para “*Call for paper*”.

Pode-se criar um novo menu com links para páginas estáticas que seriam criadas. É um sistema bem manual. Sempre que se publica uma notícia, depois na chamada cria-se uma página estática, como se fosse uma página em banco, com um redirecionamento no final; copia-se dentro dessa página o que foi colocado na chamada; dentro desse menu, cria-se um *hiperlink*.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
BIBLIOTECA CENTRAL  
DIVISÃO TÉCNICA

### **15. Temas para as revistas**

A PKP tem 6 ou 8 temas gratuitos, instalados pela Lepidus no momento da atualização definitiva. Estando ativos, cada revista pode personalizar como quiser.

### **16. DOIs: alteração dos metadados, no DOI e no domínio do Portal**

A alteração de metadado de DOI pelo editor não tem custo nenhum e não gera um novo DOI nem altera a estrutura do DOI existente. No entanto, se o editor mudar a estrutura de um DOI, gerará um novo DOI e, conseqüentemente, custo para a UNIRIO.

O Portal continuará utilizando o domínio seer.unirio.br. Portanto, não será preciso fazer nenhuma atualização ou alteração dos DOIs.

Divisão Técnica (DT) e Setor de Informação Digital (SID)  
Em, 10 de maio de 2021.